



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Leituras de produções audiovisuais contemporâneas: desenho animado e videoarte
Autor	TANISE REGINATO
Orientador	ANALICE DUTRA PILLAR

Este estudo integra a pesquisa *Visualidade e sentido: contágios entre arte e mídia no ensino da arte*, que enfoca a leitura de produções audiovisuais da mídia, desenho animado, e da arte, videoartes, para compreender os efeitos de sentido criados nas interações das linguagens visual e sonora que os constituem, bem como as significações que as crianças lhes atribuem. Para a leitura destas produções, a pesquisa se baseou nos pressupostos teóricos e metodológicos da semiótica discursiva, nos estudos sobre desenho animado e sobre arte contemporânea. Neste subprojeto *Leituras de criações audiovisuais contemporâneas: desenho animado e videoarte*, após descrever um episódio do desenho *Bob Esponja Calça Quadrada*, intitulado *O Meu Belo Cavalo Marinho*, e a videoarte *O Corpo do Vídeo*, de João Angelini, procurou-se investigar aproximações e divergências entre eles. A teoria semiótica aborda as produções audiovisuais como textos e a leitura como produção e apreensão de efeitos de sentido, a partir das relações que o leitor estabelece com o texto, das informações que possui, do que está posto no texto e do contexto em que se insere. A metodologia de análise procura desconstruir tais produções, evidenciando não só seu discurso como também suas qualidades sensíveis, e reconstruí-las para identificar o percurso gerativo de sentido. As similaridades entre as produções dizem respeito às redundâncias. As diferenças indicam que no episódio do desenho as imagens são figurativas e as interações entre os sistemas visual e sonoro propiciam uma apreensão clara dos efeitos de sentido; enquanto na videoarte, as imagens não são figurativas e são mostradas em ritmo alternado promovendo um estranhamento quanto ao que é visto e ouvido. Na etapa atual da pesquisa foram aprofundadas a análise da videoarte *O Corpo do Vídeo* e das leituras que as crianças fizeram. A videoarte, como uma criação artística, busca gerar conhecimento, questionamentos, inquietações e propiciar a construção de significados pessoais; se contrapondo às narrativas da mídia televisiva que procuram estabelecer modelos, induzir a determinadas ações e indicar padrões. O que mais chamou a atenção das crianças foi tanto a ausência de figuração e de uma narrativa verbal como o ritmo alternado. Elas perceberam relações entre cores e sons na videoarte. As conclusões apontam possibilidades de leituras de criações audiovisuais contemporâneas na escola, refletindo sobre a escolha das produções e sobre a diversidade de narrativas. Ressaltam a importância de os educadores encaminharem propostas de múltiplas leituras de imagens, respeitando o processo de compreensão do leitor. Assim, não se trata de indicar uma leitura de tais produções, mas de propiciar com que cada um crie efeitos de sentido frente às mesmas.